



## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE DOURADOS-MS**

Silva, Sergilaine de Matos<sup>1</sup>; Marafiga, Gabrieli Bianca<sup>2</sup>; Moressi, Murilo<sup>3</sup>; Portela, Rodolfo<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> UFGD, Mestrado em Biologia Geral/Bioprospecção, [ser\\_matos@hotmail.com](mailto:ser_matos@hotmail.com).

<sup>2</sup> UFGD, Mestrado em Biologia Geral/Bioprospecção, [biancamarafiga@hotmail.com](mailto:biancamarafiga@hotmail.com).

<sup>3</sup> UFGD, Mestrado em Biologia Geral/Bioprospecção, [murilomoressi@yahoo.com.br](mailto:murilomoressi@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> UFGD, Mestrado em Ciência e Tecnologia, [rodolfoportela@bol.com.br](mailto:rodolfoportela@bol.com.br).

Linha temática nº 02: Educação Ambiental Formal.

Palavras-chave: educação ambiental, políticas públicas, ensino, sustentabilidade.

### **INTRODUÇÃO**

A questão ambiental emerge como problema significativo, a nível mundial, em torno dos anos 70, expressando um conjunto de contradições entre o modelo dominante de desenvolvimento econômico-industrial e a realidade socioambiental. Os reflexos desse processo podem ser observados nas múltiplas faces das crises social e ambiental e tem gerado reações sociais, em escala mundial, e despertado a formação de uma nova percepção em torno das questões ambientais (LIMA, 1999).

A Percepção Ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo (MACEDO et al., 2011). Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações daí decorrentes são resultados das percepções, individuais e coletivas, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa (COELHO, 2002).

Neste cenário todas as pessoas têm papel ativo, tanto na consciência dos atos, como na disseminação de ideias de conservação ambiental. Para reforçar a necessidade em se trabalhar com a temática ambiental e conferir o que está acontecendo no âmbito educacional, objetivou-se realizar um censo relacionado à percepção ambiental de alunos da rede pública de Dourados-MS através de questionários investigativos aplicados a diferentes níveis de ensino, 3º e 7º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, com intuito de avaliar a percepção ambiental dos mesmos.



## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada nas escolas estaduais Presidente Tancredo Neves, Ramona da Silva Pedroso e Floriano Viegas Machado situadas município de Dourados/MS, sendo que a escolha das turmas foi de acordo com a disponibilidade de cada escola. Foi elaborado um questionário para as turmas do 3º e 7º ano do Ensino Fundamental, e para o 3º ano do Ensino Médio, em sala de aula.

O questionário aplicado estrutura-se em questões objetivas de cunho socioeconômico e ambiental para a avaliação do conhecimento prévio dos alunos sobre percepção ambiental e se os professores desenvolviam atividades de educação ambiental. Este foi respondido por um total 229 alunos das três escolas correspondentes.

As visitas às escolas ocorreram nos meses de outubro e novembro de 2011 nos períodos matutino e vespertino, sendo direcionado o tempo de 50 minutos para a aplicação do questionário em cada turma.

Para a análise das respostas obtidas utilizou-se um padrão de contagem e aplicação de percentual, sendo os resultados apresentados em forma de gráficos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Do total de alunos entrevistados 57% eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino. Consideram-se brancos 47%, pardos 43%, pretos 5%, amarelos 4% e indígenas 1%. Com relação à renda familiar, 43% dos estudantes possuem até 2 salários mínimos, e 57% possuem acima de 2 salários mínimos.

Os meios de comunicação mais utilizados pelos estudantes como veículo de aprendizagem sobre o meio ambiente são a televisão e a internet respectivamente. Diante de tal fato, faz-se necessário aguçar novas linguagens que possibilitem a sensibilização e motivação dos alunos aliado as pesquisas escritas que proponham formatos atuais como programas de televisão, reportagens ou vídeos, pois, segundo Moran (2007), a motivação aumenta quando as pesquisas se realizam onde é possível expressar formatos e códigos mais próximos de sua sensibilidade.

Constatou-se que 64% dos alunos conceituam o meio ambiente apenas como um conjunto de vegetação e animais que se relacionam entre si.



A individualização chegou ao extremo, o ser humano está totalmente desintegrado do todo, e não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Agindo de forma desarmônica sobre o ambiente, causando graves desequilíbrios ambientais (GUIMARÃES, 1995).

A escola tem o papel de absorver esse processo de ambientalização da sociedade, atuando de forma responsável para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização (SEGURA, 2001).

Com relação a sustentabilidade verifica-se que 48% dos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental e 52% do 3º ano do Ensino médio acreditam que a sustentabilidade é apenas um termo utilizado para definir ações humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental não souberam responder essa questão.

O termo Sustentabilidade surge como um recurso minimizador dos impactos causados por ações antrópicas, podendo ser classificado como um conceito sistêmico que se relaciona com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Os jovens estão aos poucos interiorizando a ideia de que a preservação do meio ambiente é dever de todos, sendo que 50% dos alunos questionados no 3º ano do Ensino fundamental conferem a responsabilidade dos problemas ambientais ao governo, políticos e prefeitura e 46% acreditam que os responsáveis são os próprios moradores, já no 7º ano do Ensino fundamental 50% dos alunos questionados acreditam que os responsáveis pelos problemas ambientais sejam os próprios moradores. No Ensino Médio 68% dos alunos questionados acreditam que os responsáveis são os próprios moradores e apenas 25% apontam o governo, os políticos e a prefeitura como responsáveis pelas questões ambientais. Teoricamente sabe-se que ações diárias têm grande influência para a conservação da biodiversidade que contribuem de forma efetiva para uma sociedade mais sustentável.

Na escola o que deve ser buscado é uma atividade pedagógica com estratégia didática multidisciplinar, que aborde a educação ambiental de forma que incorpore um desenvolvimento que considere também a qualidade humana, e não somente a quantidade econômica, visando o desenvolvimento sustentável.



## CONCLUSÃO

A temática ambiental têm se mostrado gradativamente inserida na educação básica, porém ainda são muito poucos os que se consideram coadjuvantes. Os educadores devem se apropriar de dinâmicas que religuem o conhecimento do mundo à vida dos educandos, tornando-os leitores críticos do seu mundo, e assim, como o sempre defendido por Paulo Freire, um dos fundadores do pensamento crítico na educação brasileira, formarem sujeitos sociais emancipados, autores de sua própria história.

## REFERÊNCIAS

- COELHO, A. Percepção Ambiental dos Alunos da Faculdade Brasileira. 2002. Texto situado no site: [http://www.abe\\_es.org.br/paginas/trabalhos/percep%e7%e3%20ambiental%20u.pdf](http://www.abe_es.org.br/paginas/trabalhos/percep%e7%e3%20ambiental%20u.pdf) acessado em nov. de 2011.
- GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas: Papirus, 1995.
- JACOB, P. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003.
- LIMA, G. F. C. "Questão ambiental e educação: contribuições para o debate". Ambiente & Sociedade, NEPAM/UNICAMP, Campinas, ano II, nº 5, 135-153, 1999.
- MACEDO, R. L. G.; MACEDO; S. B.; VENTURIN, N.; ANDRETTA V.; AZEVEDO F. C. S. Pesquisas de percepção ambiental para o entendimento e direcionamento da conduta ecoturística em unidades de conservação. Universidade Federal de Lavras/MG. Disponível em: <http://www.physis.org.br/ecouc/Artigos/Artigo50.pdf>. Acesso em nov. 2011.
- MALAFIA, Guilherme; RODRIGUES, Aline Sueli de Lima. Percepção ambiental de jovens e adultos de uma escola municipal de ensino fundamental. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 7, n.3, p. 266-274. Jul./set. 2009.
- MORAN, J. M. Os meios de comunicação na escola. Disponível em [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/c\\_ideias\\_09\\_021\\_a\\_028.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/c_ideias_09_021_a_028.pdf). Acesso em nov. 2011.
- SEGURA, D. S. B. *Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2001.